



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MODELAGEM DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS* MART. COVILLE (FABACEAE): PASSADO, PRESENTE, FUTURO.

Igor Lucien Bione Dardenne Barbosa¹; Hauanny Rodrigues Oliveira¹; José Alexandre Felizola Diniz-Filho¹.

1. Departamento de Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás.
*Correspondência para igorbione@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Macroecologia/Oral

A espécie *Stryphnodendron adstringens*, popularmente conhecida como “Barbatimão”, é endêmica do Brasil e possui um grande potencial econômico. Sua exploração é feita de maneira extrativista e esse fator juntamente com as mudanças climáticas pode contribuir para o seu declínio. O objetivo do trabalho foi utilizar os modelos de nicho ecológico (ENMs, do inglês “Ecological Niche Modeling”) para mapear a distribuição potencial de Barbatimão e sua adequabilidade climático-ambiental. Inicialmente foram coletados os registros de ocorrência a partir da base de dados nacional “Centro de Referência em Informação Ambiental”, que depois foram corrigidos por meio da verificação e avaliação das coordenadas. Os preditores utilizados foram pH do solo (como variável restritiva), temperatura média anual, amplitude de temperatura anual, precipitação do mês mais chuvoso, precipitação do mês mais seco e precipitação do trimestre mais quente, todas obtidas para o modelo do Sistema Climático da Comunidade (CCSM) de circulação oceânico-atmosférico (AOGCM) para o presente, passado e futuro (para três cenários de emissão de gases: RCP2.6, RCP4.5 e RCP6). Foram utilizados os algoritmos: BioClim, Distância de Gower, Distância de Mahalanobis, Distância Euclidiana, ENFA, GLM, GAM, MAXENT, FDA, GBM, MARS, NNET e RndFor. Os modelos e as projeções combinadas foram geradas pelo software BIOENSEMBLES. Os resultados de cada modelo, juntamente com o consenso para os diferentes cenários foram mapeados mostrando que a espécie possuía uma área de distribuição maior no passado, tendo sua adequabilidade diminuído principalmente na região amazônica em comparação com o presente, onde as áreas de adequabilidade estão principalmente no bioma Cerrado. Para o futuro foi predita uma perda significativa na área de adequabilidade para os três cenários de emissão, sendo a diminuição mais nítida no cenário mais pessimista (RCP6). Esses mapas poderão auxiliar nos estudos da dinâmica das mudanças climáticas e também para delimitar áreas prioritárias de conservação do Barbatimão.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq, INCT EECBio (CNPq/FAPEG)